

**TEMPLATE PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO****TEMPLATE FOR SCIENTIFIC ARTICLE**Humberto César Machado <sup>1</sup>Juliane Aparecida Ribeiro Diniz <sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo geral apresentar um *template*<sup>1</sup> para elaboração de artigos científicos a partir da NBR 6022 (ABNT, 2018). Para tanto, o caminho metodológico adotado foi a pesquisa bibliográfica e a documental, em que as normatizações da Associação Brasileira de Normas Técnicas foram consideradas documentos. Os resultados do estudo apresentam a estrutura sob a qual devem-se organizar os artigos científicos, dividida em elementos *pré-textuais*, que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização; *textuais*, parte do trabalho em que é exposta o conteúdo concernente à pesquisa; e *pós-textuais*, que sucedem e complementam o trabalho. Para formatação do texto final precisa-se considerar a ABNT/NBR 14.724 (2011).

**Palavras-chave:** ABNT. NBR 6022 (2018). Artigos científicos.

**ABSTRACT:** The present work has the general objective of presenting a template for the elaboration of scientific articles from NBR 6022 (ABNT, 2018). For this, the methodological path adopted was bibliographic and documentary research, in which the norms of the Brazilian Association of Technical Standards were considered documents. The results of the study present the structure under which scientific articles should be organized, divided into pre-textual elements, which precede the text with information that helps in its identification and use; textual, part of the work in which the content concerning the research is exposed; and post-textual, which succeed and complement the work. To format the final text, ABNT / NBR 14,724 (2011) must be considered.

**Keywords:** ABNT. NBR 6022 (2018). Scientific articles.

**Data de submissão:** 08.abril.2018

**Data de aprovação:** 25.agosto.2018

**Identificação e disponibilidade:** <http://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICSA>

---

<sup>1</sup> O termo *template* é utilizado para especificar um modelo a ser seguido, com estrutura predefinida, a qual auxilia no desenvolvimento e na elaboração de um documento.

## 1 APRESENTAÇÃO

A Norma Técnica (NBR) 6022, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do ano de 2018, especifica os princípios gerais para elaboração e para apresentação dos elementos que compõem um artigo para publicação em periódicos técnicos e científicos.

Artigo científico, de acordo com NBR 6022 (2018, p.2), é “parte de uma publicação, com autoria declarada de natureza técnica e/ou científica”, nas diversas áreas do conhecimento, tendo por propósito registrar e divulgar resultados de estudos e investigações científicas.

De acordo com Mendonça, Rocha e Nunes (2008) o artigo pode ser de revisão, quando é resultado de pesquisas e levantamentos bibliográficos acerca de determinado tema, ou seja, apresenta-se resumindo, analisando e expondo discussões teóricas já publicadas e acrescenta-se contribuição pessoal para o avanço do conhecimento; ou original, quando explicita resultados de pesquisas concluídas ou em andamento sobre temas ou abordagens inéditas.

Este documento é composto por elementos *pré-textuais*, que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização, *textuais*, parte do trabalho em que é exposta o conteúdo e o percurso metodológico concernente à pesquisa, e *pós-textuais*, que sucedem e complementam o trabalho, conforme exposto na figura 01.

**Figura 01** – Estrutura do Artigo Científico

<b>Elementos pré-textuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Título no idioma do documento (obrigatório)</li> <li>- Título em outro idioma (opcional)</li> <li>- Autor (obrigatório)</li> <li>- Resumo no idioma do documento (obrigatório)</li> <li>- Resumo em outro idioma (opcional)</li> <li>- Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)</li> <li>- Identificação e disponibilidade (opcional)</li> </ul>
<b>Elementos textuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução (obrigatório)</li> <li>- Desenvolvimento (obrigatório)</li> <li>- Considerações finais (obrigatório)</li> </ul>
<b>Elementos pós-textuais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Referências (obrigatório)</li> <li>- Glossário (opcional)</li> <li>- Apêndice (opcional)</li> <li>- Anexo (opcional)</li> <li>- Agradecimentos (opcional)</li> </ul>

Fonte: ABNT/NBR 6022, 2018, p.4.

Com relação à formatação do trabalho científico precisa-se considerar as informações contidas na ABNT/NBR 14.724 (2011), como explicitado no quadro a seguir.

**Quadro 01** – Formatação de trabalho científico

<b>Papel</b>	Os trabalhos acadêmicos, se impressos, devem ser apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações.
<b>Impressão</b>	Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam impressos no anverso e verso das folhas.
<b>Margens</b>	As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.
<b>Espaçamento</b>	O texto deve ser redigido com espaçamento 1,5 entre linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas que se utilizam de espaço simples.
<b>Parágrafo</b>	Para o corpo do texto deve-se observar a padronização dos parágrafos, utilizando-se 1,25 cm como recuo.
<b>Tamanho da fonte</b>	Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para todo o trabalho, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme.
<b>Nota de rodapé</b>	As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples entre as linhas.

Paginação	Canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for impresso em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.
Sigla	A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Fonte: Elaborado pelos autores em conformidade com a ABNT/NBR 14.724, 2011.

Nos próximos tópicos serão apresentadas as especificidades de cada um dos elementos obrigatórios e opcionais que compõem a estrutura do artigo científico, de acordo com a NBR 6022 (ABNT, 2018).

## **2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

### **2.1 Título no idioma do documento e em língua estrangeira**

O título do trabalho carece de ser breve, específico e descritivo, contendo palavras que representem o conteúdo do texto. E o subtítulo, se houver, é separado do título por dois pontos e se expor tipograficamente diferenciado. Isto é, o título deve se apresentar em letras maiúsculas, negritadas e centralizado, seguido pelo subtítulo em letras maiúsculas e minúsculas, negritadas.

Pode-se incluir, em caráter opcional, o título em outro idioma, logo abaixo do em língua vernácula.

### **2.2 Autor (es)**

O nome do autor deve ser inserido logo abaixo do título e de forma direta (nome e sobrenome). Quando houver mais de um autor, os nomes devem ser indicados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas (alinhadas à direita), em ordem alfabética. Recomenda-se que conste em nota o currículo sucinto de cada autor, com vinculação e endereço de contato.

### **2.3 Resumo**

O tópico resumo necessita ser conciso e objetivo, em parágrafo único sem recuo, não dispensando a consulta ao original. Necessita expor, com verbos na voz ativa e na terceira pessoa do singular, os pontos relevantes do artigo, tais como: tema, objetivos, metodologia, resultados encontrados e/ou considerações conclusivas, de acordo com a NBR 6028 (ABNT, 2003).

Deve compor-se de no mínimo 100 e no máximo de 250 palavras, seguido das palavras-chave em número de 3 a 5, expressando o assunto e separadas por ponto, com iniciais em maiúsculas. E o texto do resumo deve ser justificado às margens, com a mesma fonte utilizada no trabalho. (NBR 6028, ABNT, 2003).

Pode-se incluir, em caráter opcional, o resumo em outro idioma (adotado pelo periódico) logo abaixo do em língua vernácula.

#### **2.4 Datas de submissão e de aprovação**

Informações inseridas pelo editor do periódico e apresentadas em DIA.MÊS.ANO.

No caso de artigo científico como trabalho de conclusão de curso, essa comunicação é dispensada.

#### **2.5 Identificação e disponibilidade**

Indica-se nesse tópico o endereço eletrônico, DOI - *Digital Object Identifier*, suportes e outras informações relativas ao acesso do documento.

### **3 ELEMENTOS TEXTUAIS**

#### **3.1 Introdução**

É a parte inicial do artigo na qual precisa constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo (problema, justificativa, hipóteses - quando houver - e metodologia), de forma sucinta e objetiva.

Pode-se inserir, ao final do texto introdutório, um breve comentário acerca da estrutura do trabalho e do conteúdo dos tópicos expostos no desenvolvimento do artigo. Mas, importante

destacar que, na introdução não se deve utilizar citações, pois nesta parte há uma apresentação da pesquisa e não dos argumentos ou das explicações da temática.

A introdução é o primeiro elemento numerado, dessa forma acrescente apenas a numeração à esquerda da palavra ‘introdução’ em concordância com as regras de numeração das seções da ABNT/NBR 6024 (2012).

### **3.2 Desenvolvimento**

É o tópico mais extenso do artigo científico, pois abarca uma exposição pormenorizada da pesquisa realizada, sendo assim a parte principal. Nesta devem constar o debate teórico, os caminhos metodológicos percorridos, bem como a apresentação e a discussão dos dados coletados e analisados. Esta divide-se em seções e subseções, de acordo com a ABNT/NBR 6024 (2012).

#### *3.2.1 Debate teórico*

Nesse item apresenta-se as principais abordagens do tema e as teorias que o envolve, com embasamento na pesquisa e no levantamento bibliográficos realizados pelo autor do artigo.

O levantamento bibliográfico consiste em consultas em periódicos nacionais e internacionais, por meio de uso de palavras-chave (descritores), a fim de identificar o que já foi estudado, organizado e produzido acerca da temática da investigação. A pesquisa bibliográfica “utiliza-se de material já publicado e disponível em diversas fontes”, tais como livros, revistas e jornais científicos (MENDONÇA, ROCHA e NUNES, 2008, p.43). Faz-se necessário ressaltar, ainda, a estima de que as fontes sejam de material qualificado como científico, bem como atualizadas e recentes.

É tópico essencial, pois permite que se explicita sobre a conceitualização, o desenvolvimento histórico, as características e as variáveis que envolvem o estudo.

Cabe ressaltar que essa parte escrita é organizada em seções e subseções (alíneas e subalíneas) de acordo com ABNT/NBR 6024 (2012), para melhor ordenação da apresentação dos conceitos e dos assuntos a serem discutidos, sempre partindo das abordagens gerais para as pormenorizadas.

Para tanto, devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração e limitar a numeração progressiva até a seção quinária; o título das seções deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço e o texto deve iniciar

em outra linha; bem como ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal não podem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título.

Vejam os exemplos no quadro abaixo.

**Quadro 02** – Organização das seções e subseções

Seção	Destaque	Exemplo
Seção primária	Negrito e letras maiúsculas	<b>1 SEÇÃO PRIMÁRIA</b>
Seção secundária	Caixa alta e baixa, em negrito	<b>1.1 Seção Secundária</b>
Seção terciária	Caixa alta e baixa, sem destaque	1.1.1 Seção Terciária
Seção quaternária	Caixa alta e baixa, itálico e negrito	1.1.1.1 <i>Seção quaternária</i>
Seção quinária	Caixa alta e baixa, em itálico	1.1.1.1.1 <i>Seção quinária</i>

Fonte: Elaborado pelos autores em conformidade com ABNT/NBR 6024, 2012.

Ressalta-se que, nesse tópico, o uso das citações é obrigatório. Estas são frases, parágrafos, partes, conceitos ou trechos retirados dos documentos pesquisados, durante a leitura da bibliografia, e que se revelam úteis para fortalecer a ideia do texto em que se está escrevendo. (SEVERINO, 2000, p.85).

Segundo Serra Negra; Serra Negra (2009), a citação é uma menção, uma transcrição, de uma informação extraída de outra fonte e devem ser indicadas no trabalho - a fim de respeitar os direitos autorais. A lei nº 9.610 (1998), sobre os direitos autorais, em seu Art. 46, indica que: “Não constitui ofensa aos direitos autorais: a citação em livros, jornais, revistas ou qualquer outro meio de comunicação, de passagens de qualquer obra, para fins de estudo, crítica ou polêmica [...], indicando-se o nome do autor e/ou a origem da obra”.

Portanto, a fim de se respeitar os direitos autorais das obras, faz-se necessário a indicação das citações, em seus três tipos: citação direta, citação indireta e citação de citação, conforme explicitado no quadro abaixo.

**Quadro 03** – Tipos de citações e exemplos

TIPO DE CITAÇÃO	ESPECIFICIDADE	EXEMPLO
<b>CITAÇÃO DIRETA</b>	É a transcrição textual dos conceitos de um autor consultado, usando todas as palavras deste autor. Existem dois tipos: curtas e longas. <b>CURTA:</b> tem no máximo 3 linhas e aparece no corpo do texto, entre aspas. <b>LONGA:</b> tem mais de 3 linhas e aparece com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem aspas, em espaçamento simples e fonte em tamanho menor.	Na visão de Stewart (2002, p. 80) “Um dos princípios do comércio eletrônico é que a informação fica cada vez mais barata, mas o conhecimento torna-se cada vez mais valioso”.  “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse” (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 38).

	É obrigatório o sobrenome do autor (autores), ano e página do material consultado.	
<b>CITAÇÃO INDIRETA</b>	É a transcrição livre do texto do autor consultado. É o trecho redigido pelo autor do trabalho, com base na ideia do autor consultado, sem transcrição literal e sem aspas. A citação indireta está sempre inserida no texto. É obrigatório à indicação do sobrenome do autor (autores) e o ano da obra consultada.	Uma vez que se saiba qual temática abordar é preciso definir qual fonte de informação será empregada (CUNHA, 2001).  Para Ribeiro (2003), a metacognição é uma etapa importante dentro do processo de aprendizagem, pois envolve a percepção dos pensamentos e das ações realizadas para a construção do conhecimento.
<b>CITAÇÃO DE CITAÇÃO</b>	É a transcrição direta ou indireta de um texto, cujo original não tivemos acesso. É a cópia de uma citação já existente na obra do autor consultado.	A psicologia Jurídica, por sua vez é apenas uma das áreas de atuação da Psicologia e pode ser definida como: “um campo de investigação psicológico particularizado, cujo objetivo é o estudo do comportamento dos autores jurídicos no campo do Direito, da lei e da Justiça”. (ANDROVANDI; SERAFINI; TRENTINI; COELHO, 2007 <i>apud</i> SILVA; ASSIS, 2013, p.125).  De acordo com Sloboda (1974 <i>apud</i> Oliveira, 2003, p. 85) a tarefa do professor na escola e fora dela é tornar a atividade musical o mais significativa possível e irão compensar todo o esforço que é feito para consumir, entender e divulgar música.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir da ABNT/NBR 10520, 2002.

As ilustrações, que podem se fazer presentes neste tópico, devem estar em conformidade com a ABNT/NBR 14.724 (2011). Sendo assim, precisam apresentar-se o mais próximo possível do texto e o título ser apontado na parte superior do material, de acordo com o tipo (fluxograma, organograma, gráfico, figura, imagem, dentre outros), seguido do número indicativo da ordem da ilustração no texto (gráfico 01 - por exemplo). Na parte inferior explicita-se a fonte desta, em concordância com ABNT/NBR 10520 (2002), mesmo que a imagem seja produzida pelo autor do estudo.

As tabelas, por sua vez, devem ser exibidas também mais próximas ao texto e conforme às normas de apresentação tabular, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1993).

O IBGE (1993) indica que no espaço superior da tabela fique explícito o seu número e o seu título, apresentando sempre o período de referência dos dados, e no espaço inferior a fonte e as notas necessárias. As tabelas não podem ter traços verticais que as delimitem à esquerda e à direita, apenas os horizontais. As informações centrais são dados numéricos e os indicadores de linhas e colunas, conforme exemplo abaixo.

**Tabela 01** – Datas do mês de maio – 2018

<b>S</b>	<b>T</b>	<b>Q</b>	<b>Q</b>	<b>S</b>	<b>S</b>	<b>D</b>
	1	2	3	4	5	6
<b>7</b>	8	9	10	11	12	13
<b>14</b>	15	16	17	18	19	20
<b>21</b>	22	23	24	25	26	27
<b>28</b>	29	30	31			

Fonte: Calendário Mensal do Planejador, 2018.

### 3.2.2 Metodologia

O presente tópico visa explicitar os caminhos metodológicos percorridos para realização da pesquisa científica, discorrendo sobre o método de pensamento e de abordagem adotados, os tipos de pesquisas desenvolvidos (quanto à finalidade, à técnica, à abordagem e aos fins), os instrumentos e as técnicas de coleta de dados utilizados, bem como a escolha da amostra ou da população da investigação. Precisam ser explicitados, ainda, onde, quando e como foram coletadas as informações e quais foram os procedimentos para análise, organização e tratamento destas. (ANDRADE, 2009).

Cabe lembrar que, impreterivelmente, todos os estudos que envolvam seres humanos e/ou animais necessitam de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), da instituição na qual o pesquisador encontra-se vinculado.

### 3.2.3 Apresentação e análise dos dados

Esse item do artigo científico é destinado à comunicação da interpretação dos dados coletados, tratados e analisados no desenvolvimento da pesquisa, tornando explícitos os resultados do estudo. Deve-se retomar aqui os fundamentos relacionados ao debate teórico para verificação e comparação da presente pesquisa com as obras estudadas.

### **3.3 Considerações finais**

As considerações finais do artigo científico compreendem a parte final do texto, na qual são apresentadas as conclusões da pesquisa, a partir da problemática e dos objetivos e/ou hipóteses (resposta ao questionamento e teste das hipóteses). Nela não se deve fazer uso de citações, pois não explicita nenhuma informação ou conhecimento novo, apenas sintetiza as discussões mais significativas do estudo e aponta possíveis contribuições do conhecimento produzido, bem como futuros desdobramentos da pesquisa.

## **4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

### **4.1 Referência <sup>2</sup>**

Nesse tópico devem ser apresentadas as referências completas de todas as fontes de pesquisa consultadas no decorrer do estudo, seguindo a normatização da ABNT/ NBR 6023 (2002). As referências devem ser alinhadas à margem esquerda do texto com espaço simples e separadas umas das outras por um espaço simples. Usar o mesmo tipo e tamanho de fonte do texto do artigo e não as numerar.

### **4.2 Glossário**

Esse item visa apresentar, se necessário, as palavras e as expressões técnicas citadas ao longo do texto que possam ser desconhecidas pelo leitor, sempre em ordem alfabética.

### **4.3 Apêndice**

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Ou seja, questionários, modelos de formulários, roteiro de

---

<sup>2</sup> Termo utilizado para qualquer tipo de fonte, estando ou não citadas no trabalho acadêmico-científico. Esta tem sido a mais utilizada devido às fontes de informações eletrônicas e virtuais. (SERRA NEGRA; SERRA NEGRA, 2009)

entrevistas etc. Seu título deve ser colocado em letras maiúsculas, negrito e centralizado na parte superior da página.

O documento do apêndice deve ser identificado nesta ordem: a palavra Apêndice seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título, por exemplo:

Apêndice A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução

#### **4.4 Anexo**

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Seu título deve ser colocado em letras maiúsculas, negrito e centralizado na parte superior da página.

O documento do anexo deve ser identificado nesta ordem: a palavra Anexo seguida de letras maiúsculas consecutivas, travessão e respectivo título, por exemplo:

Anexo A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle - (Temperatura)

#### **4.5 Agradecimentos**

É o último elemento pós-textual do artigo e é um texto no qual o autor do trabalho explicita agradecimentos, em caráter opcional, àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho científico.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo teve como propósito apresentar um *template* para a estruturação de artigos científicos a partir da NBR 6022 (ABNT, 2018), facilitando, assim, a produção acadêmica. Sendo assim, compreende-se que tal objetivo foi atingido, pois durante os tópicos expôs-se a estrutura sob a qual os trabalhos devem ser organizados, em conformidade com as normas técnicas da ABNT que compõem a elaboração de cada um dos itens dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais dos artigos científicos para publicação em periódicos.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação. Artigo em publicação periódica científica impressa. Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: Informação e documentação: trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BRASIL. **Lei n. 9610**, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Lex, colet legisl. jurisprud.**, São Paulo, p. 576-594, jan./fev.1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MENDONÇA, Alzino Furtado de; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. **Trabalhos acadêmicos**: planejamento, execução e avaliação. Goiânia: Alfa, 2008.

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; SERRA NEGRA, Elizabete Marinho. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

---

<sup>1</sup> HUMBERTO CÉSAR MACHADO - Pós-Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO (2016); Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO (2013); Mestre em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GO (2006), Especialista em História pela Universidade Federal de Goiás - UFG (2002), graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (1996). Elemento Credenciado Fatores Humanos e Prevenção de Acidentes Aéreos pelo CENIPA (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos). Professor Coreógrafo e Dançarino de Salão. Membro do Comitê de Ética e Pesquisa e Professor da Faculdade Alfredo Nasser - UNIFAN e da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC - GO). E-mail: [humberto.cesar@unifan.edu.br](mailto:humberto.cesar@unifan.edu.br).

<sup>2</sup> JULIANE APARECIDA RIBEIRO DINIZ - Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2006); Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1996); Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música pela Universidade Federal de Uberlândia (2003) e Licenciada em Letras pelo Centro Universitário UniSEB (2011). Especialista em Docência na Educação a Distância pela Faculdade Alfredo Nasser (2017). Participante do grupo de Pesquisa em Tecnologias e Educação a Distância (GEaD/UFG/DGP-CNPq). Professora contratada da Faculdade Alfredo Nasser e Coordenadora do núcleo de orientação dos trabalhos acadêmicos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. ORCID ID: /0000-0001-6584-0957. E-mail: [juliane@unifan.edu.br](mailto:juliane@unifan.edu.br).